

O Perdão e seus Efeitos

Marta Ramiro

Colégio Invisível da Recexologia

A palavra *perdão* é originária do Latim *perdonet*, tem o significado de “que perdoa”.

O perdão aparece vinculado aos relacionamentos interconscienciais, em geral, permeados por emoções nocivas, conforme é o caso da mágoa ou ressentimento.

Apesar de ser usada em diferentes especialidades e contextos, nesse artigo a acepção do vocábulo “perdão” é abordada no Direito, Psicologia e foi criada uma proposta para a Conscienciologia.

Na área do Direito, o perdão tem a significação de abrandamento ou atenuação da pena, concedida a um condenado por crime comum; ou ainda, quando o autor da ação judicial desiste da mesma, beneficiando o possível réu.

No campo da Psicologia, o perdão liberta a personalidade humana dos rancores, que podem causar doença, de algum acontecimento penoso do passado. Evitar terceirizar a responsabilidade de ser feliz e decidir o próprio destino.

Há psicólogos que pesquisaram os efeitos do perdão.

As práticas clínicas da psicóloga Amanda S. Armstrong, no trato de pessoas portadoras de ressentimento, levaram-na a concluir que o perdão traz benefícios para a saúde física, emocional e “espiritual” (Infografia, n. 2).

Há forte correlação entre o perdão e a baixa dos batimentos cardíacos e a pressão arterial.

As pesquisas realizadas em 2001, na Universidade de Michigan, trouxeram evidências de que as pessoas com mais idade, quando envolvidas em relacionamentos problemáticos, com muitas desavenças, ficavam doentes.

Robert Enright, psicólogo norte-americano e diretor do Instituto Internacional do Perdão, é autor do livro *Explorando o Perdão*;

que é um dos movimentos, para propagar o perdão pelo mundo (Infografia, n. 1).

Em Conscienciologia, perdoar pode facilitar o descarte de energias conscienciais nocivas do passado, contribuir para o encaminhamento de consciexes doentes, que se alimentam desse padrão de energias conscienciais.

Do ponto de vista quantitativo, o perdão pode ser observado, no mínimo, sob 3 focos:

a) **Perdão intraconsciencial:** é usado no sentido de desdramatizar um determinado fato, favorecendo o aprofundamento das autopesquisas;

b) **Perdão interconsciencial:** é a ação de desculpabilizar as consciências envolvidas num conflito, aumentando o percentual de recomposição grupocármica do perdoador e o descarte das ECs tóxicas impregnadas na sua psicofera;

c) **Perdão mundial:** perdão entre os países, objetivando trazer concórdia, paz entre os países envolvidos em guerras.

Em resumo, há indícios de que perdoar permita à conscin entrar no fluxo cósmico, isto é, possibilite acesso ao holopensene cosmoético da vida.

Perdoar é reconhecer estar na trajetória evolutiva, esforçando-se para inserir novas recins na vida pessoal, após encaminhamento de legiões de consciexes bélicas, ávidas de vingança.

Dentre os efeitos do perdão, encontram-se:

1. Abertismo para a captação de ideias novas, geração de trabalho esclarecedor, para o maior número de consciências;
2. Ampliação dos acertos dos trabalhos iniciados em vidas anteriores;
3. Facilidade para recuperar novos *cons* visando as práticas interassistenciais;
4. Fortalecimento da parceria com os amparadores extrafísicos;

5. Melhoria da qualidade dos relacionamentos interconscienciais;
6. “Nivelamento por cima” da grupalidade;
7. Práticas interassistenciais, com o predomínio das energias mentais somáticas;
8. Uso de maior percentual da inteligência evolutiva;
9. Vivência da condição de minipeça do maximecanismo interassistencial;

O perdão não dá ibope. Não torna ninguém famoso. Porém, a conscin fica mais propensa à manutenção da homeostase holossomática, à captação de ideias originais e aumento da imunidade autopensênica com reverberação profilática no microuniverso consciencial alheio.

Referência bibliográfica

Vieira, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; página 626.

Infografia:

- 1) www.internationalforgiveness.com (Instituto Internacional do Perdão)
- 2) http://www1.unimed.com.br/nacional/bom_dia/saude_destaque.asp?nt=19098
- 3) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000300008
- 4) <http://jus.com.br/artigos/970/anistia-graca-e-indulto-renuncia-e-perdao-decadencia-e-prescricao>
- 5) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000300008
- 6) <http://www.dicasdemulher.com.br/perdoar-faz-bem-a-saude-segundo-pesquisadores/>